



**XXXII Encontro
de Jovens
Pesquisadores**

e XIV Mostra Acadêmica
de Inovação e Tecnologia

 **UCS**



DETECÇÃO DE CORONAVÍRUS CANINO EM CÃES DE ABRIGO MUNICIPAL EM CAXIAS DO SUL, BRASIL

Bárbara Vienciski dos Santos (PIBIC-CNPq), Vinícius Proença da Silveira; Fabiane Prusch, Vagner Ricardo Lunge (Orientador(a))

As doenças virais são relevantes na clínica de cães domésticos, com destaque para cinomose, parvovirose e coronavirose caninas. A cinomose e a coronavirose são causadas por vírus envelopados com genoma de RNA (CDV, *canine distemper virus*; CCoV, *canine coronavirus*), enquanto a parvovirose é de cápsula protéica com genoma de DNA (CPV, *canine parvovirus*). O objetivo deste estudo foi determinar a ocorrência de CDV, CPV e CCoV em cães abrigados no Canil Municipal de Caxias do Sul, RS. A pesquisa foi realizada com 69 animais recolhidos pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMA) que já moravam (n=40) ou foram encaminhados (n=29) ao canil no período de 2023/2024. Foram coletadas amostras de suabes retais de cada animal, as quais foram armazenadas em -20°C, identificadas sequencialmente e associadas ao número de microchip do animal. A detecção específica de CDV, CPV e CCoV foi realizada por ensaios de RT-PCR para CDV e CCoV e de PCR para CPV. Os resultados demonstraram que 8 animais positivaram para CCoV, sendo os demais negativos para os três vírus. Os oito positivos já residiam no canil municipal há mais de um ano, estavam com o protocolo vacinal completo com a polivalente e antirrábica. Destes oito animais, 4 eram machos e 4 fêmeas, sendo 3 adultos e 5 idosos. Conclui-se que houve detecção do CCoV em cães do canil. A continuidade das pesquisas com amostras de cães abrigados é importante para caracterizar melhor as variantes genéticas virais de CCoV no Sul do Brasil.

Palavras-chave: Virais, PCR, Caninos

Apoio: UCS, CNPq